

Evento: XX Jornada de Extensão

GESTÃO SOCIAL E CIDADANIA: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO¹
SOCIAL MANAGEMENT AND CITIZENSHIP: TEACHING, RESEARCH AND
EXTENSION

Sergio Luis Allebrandt², Elizandra Pinheiro Da Silva³, Lauri Basso⁴, Marcia Formentini⁵, Pedro Carlos Rasia⁶, Sandra Regina Albarello⁷

¹ PROJETO DE EXTENSÃO GESTÃO SOCIAL E CIDADANIA

² Doutor em Desenvolvimento Regional (PPGDR/UNISC). Professor Titular e Coordenador do PPGDR/UNIJUI. Bolsista Produtividade em Pesquisa N-2 do CNPq. Coordenador do Projeto Gestão Social e Cidadania. allebr@unijui.edu.br

³ Especialista em Gestão Pública e Sociedade, técnica administrativa da Incubadora de Economia Solidária, Desenvolvimento e Tecnologia Social da Unijui (ITECSOL). elizandra.pdsilva@unijui.edu.br.

⁴ Mestre em Administração (PPGA/UFSC), professor do Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação da Unijui e coordenador do subprojeto GSC/Assessoria de Gestão Social em Entidades Sem Fins Lucrativos. laurib@unijui.edu.br.

⁵ Mestre em Desenvolvimento (PPGDR/UNIJUI), professora do Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação da Unijui e coordenadora do subprojeto GSC/Comunicação e Informação. marciaf@unijui.edu.br.

⁶ Mestre em Administração (PPGA/UFSC), professor do Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação da Unijui e extensionista voluntário do Projeto GSC. pcrasia@unijui.edu.br.

⁷ Mestre em Desenvolvimento (PPGDR/UNIJUI), professora do Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação da Unijui e coordenadora do subprojeto GSC/Economia Solidária. sandrad@unijui.edu.br.

INTRODUÇÃO

O projeto de extensão Gestão Social e Cidadania (GSC) constitui-se em espaço educativo para qualificar a participação da sociedade civil nas políticas públicas, ampliando espaços públicos dialógicos deliberativos empoderados com informação e conhecimento em temas como cidadania, participação, gestão e políticas públicas, *advocacy* e *accountability*. No ensino, articula-se com a graduação, pós-graduação lato e stricto sensu, se constituindo em espaço para a realização de estágios, de elaboração de TCCs e monografias, de dissertações e teses no território de atuação da Unijui. Na sociedade contemporânea, complexa e dinâmica, brota um crescente anseio por transparência nas relações sociais, políticas, culturais e econômicas, em especial no que tange à esfera pública do poder, em âmbito municipal, estadual e nacional. Ao mesmo tempo, evidencia-se uma carência na estruturação e manutenção de canais alternativos de socialização, que possibilitem a troca permanente e sistemática de informações sobre ações decorrentes de políticas públicas, participação social, comprometimento para com a perspectiva cidadã do exercício do poder público e da geração de emprego e renda. De acordo com Tenório (1998) a gestão social

Evento: XX Jornada de Extensão

caracteriza-se por ser comandada pela razão comunicativa, pelo agir comunicativo; enfatiza a ação gerencial dialógica, participativa; o processo decisório é exercido por meio dos diferentes sujeitos sociais; é baseada no entendimento mútuo entre os atores e ou sujeitos, na harmonização interna dos planos de ação pelos atores; exige a presença do discurso argumentativo sujeito às três pretensões de validade: veracidade, correção normativa e autenticidade; e a atuação dos atores se dá com base na cidadania deliberativa. Não se pode pensar a gestão social do desenvolvimento local ou regional sem articular os conceitos de participação, cidadania, democracia e descentralização, já que os mesmos estão imbricados nas práticas sociais desenvolvidas tanto pelos governos como pela sociedade civil e, por isso, desconsiderar um deles ou tomar um pelo outro pode gerar entendimentos parciais (ALLEBRANDT, 2018; ALLEBRANDT, CANÇADO e MUELLER, 2018).

Gestão Social é uma expressão que vem se tornando cada dia de uso mais corrente, tanto no âmbito da academia, com a formação de diversos grupos de pesquisa e de extensão que passaram a estudar as práticas de gestão social presentes na sociedade, assim como afirma França Filho (2008), no âmbito das práticas sociais, em que atores, não apenas governamentais, mas, sobretudo, de organizações não-governamentais, associações, fundações, e inclusive iniciativas do setor privado que se exprimem nas noções de cidadania corporativa ou de responsabilidade social da empresa. As ações do terceiro setor buscam normalmente contribuir para melhorar a qualidade de vida do cidadão, o desenvolvimento da cidadania e das virtudes sociais, do associativismo, do cooperativismo, da solidariedade e outras melhorias para a população (FISCHER; FALCONER, 1998). No desenvolvimento do seu relevante papel social também movimentam recursos, gerenciam patrimônios e precisam prestar contas de suas atividades aos seus associados, a comunidade e ao fisco, ou seja, também necessitam estar com regularidade fiscal. (THEUVSEN, 2004).

O projeto Gestão Social e Cidadania, por meio de seus subprojetos e instrumentos de ação, atua como mediador neste campo entre a sociedade civil e os poderes constituídos, levando a ambos os pólos a oportunidade de interagir e dialogar a respeito de suas necessidades, diferenças e potencialidades, bem como de oportunidades de geração de trabalho e renda e inclusão social. O projeto está relacionado ao programa institucional de extensão Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade, e se propõe a contribuir para o desenvolvimento regional sustentável por meio de assessoria e execução de serviços e atividades técnico-contábeis, capacitação e apoio técnico-científico dirigido aos diferentes agentes sociais envolvidos com a gestão das entidades. Também pode ser enquadrado nos programas de Educação e Formação de Professores, de Direitos Humanos, Cidadania e Desenvolvimento Social, e de Inovação e Tecnologia. Prioritariamente o projeto contempla ações comunitárias desenvolvidas de forma sistemática, em espaço de interação com a sociedade na perspectiva de melhor entender e inserir-se na dinâmica do desenvolvimento regional, de modo a desenvolver e socializar conhecimentos, técnicas e procedimentos e de levantar e apontar as potencialidades e problemas que poderão ser aprofundados na pesquisa e no ensino (UNIJUI, 2013, art. 40). Também podem ser agregadas a esse projeto ações categorizadas e desenvolvidas na modalidade de extensão de Prestação de Serviços e Educação e Formação. O projeto se propõe a constituir-se em espaço educativo para a qualificação da participação no

Evento: XX Jornada de Extensão

processo de construção da cidadania, geração de emprego e renda, com foco nas ações decorrentes das políticas públicas e dos espaços de interação com a sociedade. Promover o empoderamento de atores sociais direcionados a gestão de Empreendimentos de Economia Solidária e de contribuir para publicizar informações sociais e ações de qualificação por meio dos canais de comunicação da universidade.

METODOLOGIA

Na metodologia está presente o princípio orientador de interatividade com os cidadãos beneficiários. Os registros são organizados e as informações são construídas, obtidas, analisadas, sistematizadas, armazenadas e disponibilizadas gratuitamente. Além destes aspectos gerais, é importante destacar a interação teoria e prática de professores e estudantes em um processo educativo entre universidade e comunidade pelo desenvolvimento de formação em Economia solidária aos agentes envolvidos com as entidades, de assessoria de gestão a entidades públicas e de serviços de contabilidade para entidades sem fins lucrativos, sendo que, estas ações buscam disseminar a cultura de controles e geração de informações que contribuam para os processos democráticos de autogestão. Com a Gestão Social de espaços públicos, arranjos institucionais solidários, o controle social de políticas públicas de inclusão social e desenvolvimento local e regional busca-se o empoderamento da sociedade com informação e comunicação. Utiliza-se a metodologia de incubação com os empreendimentos da economia solidária e também com a divulgação das ações pela produção de programas de rádio e vídeo para serem veiculados à comunidade. A metodologia de incubação que vem sendo utilizado pela Incubadora de Economia Solidária, Desenvolvimento e Tecnologia Social é entendida como um processo metodológico, mas pedagógico e que está em permanente construção (SILVA et al., 2018) dentro das atividades desenvolvidas no subprojeto GSC - Economia Solidária.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O GSC fortalece as políticas públicas na região articulando-se com gestores públicos, nos diferentes fóruns e em audiências públicas. A participação dos estudantes é estimulada no contato com as realidades concretas e na troca de saberes acadêmicos e populares, impactando no desenvolvimento social e no espírito crítico do acadêmico em relação à atuação profissional e cidadania.

O GSC possibilita diversos impactos sociais, considerando seus quatro subprojetos: o **GSC/Comunicação e Informação** é um subprojeto que tem como objetivo a produção e divulgação de releases, vídeos e especialmente programetes de rádio, constituindo-se em mecanismo de publicização e conhecimento sobre temas referentes à gestão social, cidadania e políticas públicas. As produções em áudio são veiculadas na programação diária da Rádio Unijui-FM. No primeiro semestre foram produzidos cerca de 60 programetes que enfocaram temas sobre Mulheres, Economia Solidária, Conceitos de Gestão Social e Cidadania, etc. Todos os programetes

Evento: XX Jornada de Extensão

produzidos estão disponibilizados no portal do projeto; o **GSC/Economia Solidária** relaciona-se à promoção da cultura solidária, empreendedora e de empoderamento de atores sociais das classes populares organizadas, sendo que as atividades têm se concentrado especialmente junto às Associações de Catadores de Materiais Recicláveis, ACATA Ijuí e ARL6, bem como ao grupo do artesanato e da agricultura familiar, articulados e organizados junto a Feconsol. Neste período foram realizadas reuniões com os grupos, capacitações, bem como reuniões com os poderes executivo, judiciário e legislativo com o propósito de qualificar a estrutura e as condições de trabalho dos integrantes das associações de materiais recicláveis. Cabe destacar que neste período efetivou-se a aquisição pelo poder público dos terrenos que estavam em comodato para a ACATA Ijuí. Com o apoio do poder público também se deu continuidade a ampliação da infraestrutura da ARL6, qualificando o espaço de triagem e armazenamento de materiais. A equipe do artesanato vinculada à Feconsol iniciou o desenvolvimento de um produto de tecnologia social relacionada ao aproveitamento de guarda-chuvas; o **GSC/Assessoria de Gestão Social em Entidades Sem Fins Lucrativos** promove ações e atividades para constituição e legalização de Empreendimentos, nos procedimentos de registros contábeis e elaboração de demonstrações contábeis. Nos últimos anos as atividades têm possibilitado o atendimento regular de mais de duas dezenas de entidades sem fins lucrativos, com o processamento e registro dos dados, viabilizando a regularidade fiscal e gerando informações aos processos de autogestão. Ao final de cada período foram realizadas, nas assembleias, de alguns grupos assistidos a apresentação dos resultados e balanço contábil do exercício.

O vínculo do GSC com o PPGDR, por meio do Grupo Interdisciplinar de Estudos em Gestão e Políticas Públicas, Desenvolvimento, Comunicação e Cidadania (GPDeC) tem viabilizado a participação em vários projetos de pesquisa: Gestão Social: ensino, pesquisa e prática (Edital ProAdm/Capes-2010/14); GSC: o controle social do desenvolvimento regional no noroeste gaúcho 2014-2018 (Edital ProIntegração/Capes 55/2013); O PPGDR integra Observatório de Desenvolvimento Regional (Observa-DR), no qual o GSC é um dos projetos âncoras, sendo considerado também um observatório de cidadania, e um dos bancos de dados de consulta pública.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao permitir integração entre pós-graduandos e graduandos, se aproxima a pesquisa, o ensino, a extensão e as práticas profissionais, sendo que os processos provocam a retroalimentação, gerando relatórios de TCCs, monografias, dissertações e teses que promovem melhorias na gestão das entidades, bem como aumento de dados e informações utilizadas nos processos decisórios. O GSC tem potencial contribuição na formação acadêmica e profissional, de forma muito direta para os bolsistas PIBEX e voluntários pela experiência no processo ensino-aprendizagem e na formação da cidadania. Para os acadêmicos, de forma geral, o projeto viabiliza uma visão de responsabilidade social para os espaços da sociedade, privados ou públicos, associativismo, economia solidária, autogestão e emancipação, enfatizando a importância de possuir e dominar informações para interferir com qualidade na condução e no controle social das políticas públicas.

Evento: XX Jornada de Extensão

A execução deste projeto possibilita igualmente a inserção institucional no contexto regional, uma vez que dá visibilidade às ações desenvolvidas a partir da Universidade para com a comunidade, especialmente na área geográfica de abrangência dos Coredes Noroeste Colonial, Fronteira Noroeste e Celeiro. Em decorrência da possibilidade de acesso aos instrumentos do projeto na Internet, sua abrangência de atuação torna-se significativamente mais ampla. Destaca-se ainda como forma de visibilidade das ações do projeto a participação dos fóruns e Conferências de Economia Solidária: municipal, regional, estadual e nacional; e atua também na rede ITCPs (Rede Universitária de Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares).

Palavras-chave: Economia Solidária; Entidades Sem Fins Lucrativos; Programa de Rádio; Políticas Públicas.

Keywords: *Solidarity Economy; Non-profit Entities; Radio show; Public Policies.*

REFERÊNCIAS

ALLEBRANDT, S. L. Escopo teórico. In: ALLEBRANDT, S. L.; TENÓRIO, F. G. (Orgs.) **Controle Social de territórios:** teoria e prática. Ijuí: Ed. Unijui, 2018. v. 2. p. 17-28.

ALLEBRANDT, S. L.; CANÇADO, A. C.; MUELLER, A. A. Gestão e controle social: uma relação entre sociedade e Estado. In: CANÇADO, A. C.; TENÓRIO, F. G. **Controle Social de territórios:** teoria e prática. Ijuí: Ed. Unijui, 2018. v. 4. p. 11-28.

FISCHER, R. M.; FALCONER, A. P. Desafios da parceria governo e terceiro setor. **Revista de administração**, v. 33, n. 1/2, p. 12-19, 1998.

FRANÇA FILHO, G. C. Definindo Gestão Social. In.: SILVA JR., J. T.; MÁSIH, R. T. (Orgs.). **Gestão Social:** práticas em debate, teorias em construção. Fortaleza: Imprensa Universitária, 2008.

SILVA, E. C. P. da; BASSO, L.; RASIA, P. C.; ALBARELLO, S. R.; ALLEBRANDT, S. L. Metodologias de incubação tecnológica: um processo em construção na economia solidária. In: ADDOR, F.; LARICCHIA, C. R. **Incubadoras tecnológicas de economia solidária:** experiências e reflexões a partir da prática. Rio de Janeiro. v.2, Ed. UFRJ, 2018. p.337-50.

TENÓRIO, F. G. (Coord.). **Gestão social:** metodologia e casos. Rio de Janeiro. Ed. FGV, 1998.

THEUVSEN L. Doing Better While Doing Good: Motivational Aspects of Pay-for-Performance Effectiveness in Nonprofit Organizations. **Voluntas: International Journal of Voluntary and Nonprofit Organizations**. v.15, n2, p.117-136, 2004.

UNIJUI. **Política e Diretrizes de Extensão da Unijui.** Resolução CONSU 08/2013 de 12 de julho de 2013: Cria e regulamenta a Política e as Diretrizes de Extensão da Unijui. Ijuí (RS), Unijui, 2013.

Bioeconomia:
DIVERSIDADE E RIQUEZA PARA O
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

SALÃO DO UNIJUI 2019
CONHECIMENTO

21 a 24 de outubro de 2019

XXVII Seminário de Iniciação Científica
XXIV Jornada de Pesquisa
XX Jornada de Extensão
IX Seminário de Inovação e Tecnologia

Evento: XX Jornada de Extensão